CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano VII - Nº 3.625

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 19, 20 e 21 de Março de 2011

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Foto: Valdemiro Lopes



Centenário do Vieira

Emoção e orgulho na homenagem ao tradicional colégio católico

Alunos e ex-alunos, professores e funcionários do tradicional Colégio Antônio Vieira falaram com emoção e orgulho da tradicional instituição católica de ensino, que completou 100 anos de atividade dia 15 de março, durante sessão especial da Câmara Municipal para celebrar a data. O evento, realizado na quinta-feira (17) à noite no Plenário Cosme de Farias, foi iniciativa do vereador e professor Henrique Carballal (PT), pai de aluna do Vieira.

Leia mais na página 3

Congregação Calasanziana homenageada na Câmara

Por iniciativa do vereador Joceval Rodrigues (PPS), a Câmara promoveu sessão especial na sexta-feira (18) em homenagem à irmandade.

Leia mais na página 8

Foto: César Rasec



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40010-020 Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Reunião estuda aplicação da Lei Maternidade Certa

Iniciativa da vereadora Aladilce Souza está em processo de implementação

Em reunião para traçar estratégias para regulamentar e implementar a Lei Maternidade Certa, de autoria da vereadora Aladilce Souza (PC do B), o grupo de trabalho permanente que trata do assunto definiu, na manhã de quinta-feira (17), no auditório do Bahia Center da Câmara, as datas das próximas reuniões (14/04 e 05/05) e os dias (24 e 25/05) do fórum geral.

Sancionada pelo prefeito João Henrique, a Lei 7.851/2010 garante que toda gestante no Município de Salvador tenha direito ao conhecimento e a vinculação à maternidade na qual será realizado seu parto e em caso de variação no pré-natal.



Foto: Eliezer Santos

Grupo de trabalho debate Lei Maternidade Certa

Na reunião com representantes de áreas técnicas da Prefeitura, da Secretaria Municipal da Saúde, do Ministério da Saúde, dentre outros órgãos e entidades relacionadas à mulher, o procedimento legal para regulamentar uma lei foi o ponto central da atividade.

ARTIGO

Desincompatibilização e Reeleição



Fotos: Valdemiro Lopes

Percebam o absurdo implantado pela Emenda Constitucional Nº 16/97, que alterou a redação do art. 14, § 5º da Carta Magna, quebrando a tradição política constitucional brasileira, criando o instituto da reeleição para os chefes do Poder Executivo, para um único período subsequente. No entanto, não teve o legislador a menor preocupação ética em implantar na emenda a exigência de que os ocupantes desses cargos se desincompatibilizem para disputar a reeleição. Aliás, a aprovação do texto, segundo os noticiários da época, foi a mais nítida manifestação de captação ilícita de voto.

A história da reeleição, desde a sua adoção para o 2º mandato de Fernando Henrique Cardoso, tem demonstrado que não se pode falar em equilíbrio do pleito eleitoral, pois o detentor do Poder Executivo tem em suas mãos a "faca e o queijo", enquanto seus concorrentes têm a faca, mas lhes falta o queijo.

Não é preciso ser um exímio administrador para ser bem sucedido na reeleição, muitas vezes o chefe do executivo passa três anos, irritando até os seus mais próximos aliados, com nítida demonstração de inaptidão administrativa. Mas no último ano, aí sim, o gestor acorda e sem a menor ética, nem pudor, pisa fundo no acelerador da máquina administrativa e consegue arrancar na frente de seus concorrentes, antecipando a campanha política, participando do comício, fazendo propaganda em período vedado, sob o manto da propaganda institucional. Enfim, é a desvairada corrupção eleitoral com captação ilícita de sufrágio, com oferecimento de vantagens a amigos e correligionários. E, na maioria das vezes, tudo isso sob os olhares da Justiça eleitoral, que, infelizmente, ainda não é na sua plenitude independente para aplicar a lei de forma genérica.

Na verdade a emenda 16/97, fruto de um explícito casuísmo, praticado no governo de Fernando Henrique Cardoso, que visou a sua reeleição, é o que devemos classificar de mais profunda inércia do legislador, por não inserir na referida emenda a obrigatoriedade da desincompatibilização para os chefes do Poder Executivo se candidatarem à reeleição. Enquanto isto, o art. 14 da Constituição Federal, no seu § 6º preceitua que: "os chefes do Executivo que desejarem concorrer a outros cargos terão que renunciar aos seus respectivos mandatos". Dessa forma verifica-se que é necessária a preservação do princípio constitucional da legalidade e, sobretudo, da economia, instituto esse imprescindível para que a lisura e equilíbrio entre os candidatos numa disputa eleitoral sejam preservados.

Everaldo Bispo
Vereador do PMDB,
presidente da Comissão de Constituição e Justiça

Colégio Antônio Vieira festeja 100 anos na Câmara

A iniciativa da homenagem foi do vereador Carballal



Padres, funcionários e alunos lotaram o plenário

"Vivi a cada dia no Colégio Antônio Vieira com a certeza de que estava no lugar certo. Meu colégio, minha segunda casa, meu Vieira. Só tenho a agradecer por tudo o que ele me proporcionou. Nos próximos anos, quando alguém me perguntar onde eu estudei, terei o maior orgulho em dizer que eu fui, sou e sempre serei aluna do Colégio Vieira".

Os sentimentos de alegria e gratidão da aluna do 3º ano do ensino médio e vice-presidente do grêmio estudantil, Gabriela Lago, foram compartilhados por funcionários, padres, alunos e pais de alunos do Colégio Antônio Vieira. A instituição celebrou seu centenário completado no dia 15 de março, em sessão especial realizada na noite desta quinta-feira (17), no plenário da Câmara Municipal, por iniciativa do vereador Henrique Carballal (PT).

Outro depoimento emocionante foi o do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM-BA), Paulo Maracajá, que estudou no Vieira de 1959 até 1961. "Passei grandes momentos da minha vida nesse colégio onde, hoje, minha filha é professora. O Vieira é sinônimo de excelência. Quando soube que os 100 anos seriam comemorados nessa augusta e querida Casa pensei: 'É para lá que eu vou'. Meus filhos e netos estudaram lá. Quando tiver bisnetos, também estudarão no Vieira", declarou.

Após os vereadores Carballal, Pedro Godinho (PMDB), Carlos Muniz (PTN), Dr. Pitangueira (PRB) e Geraldo Júnior (PTN) entregarem a placa comemorativa pelos 100 anos do Colégio Antônio Vieira, o autor da iniciativa da homenagem destacou a importância da instituição.



Vice-presidente do grêmio estudantil, Gabriela Lago

"Mais do que preparar estudantes para o vestibular, o Vieira forma pessoas com valores e cidadãos. Nesta noite, a Câmara Municipal de Salvador reconhece e agradece a todos os padres, professores, funcionários e todos que fazem parte desta grande família pelos serviços prestados para os baianos", afirmou Henrique Carballal.

O presidente da Câmara, Pedro Godinho, parabenizou a proposta de homenagear o centenário do Vieira: "Parabenizo o vereador Carballal por esta brilhante iniciativa. É uma instituição muito importante para nossa cidade, nosso estado e nosso país".

Apresentações culturais também marcaram a sessão especial. Primeiro, o maestro Paulo Emílio Barros executou o Hino Nacional com um bandolim. Depois, foram realizadas duas apresentações musicais pelo professor Sérgio Silveira. Um vídeo intitulado "Sempre Vieira" também foi exibido no Plenário Cosme de Farias.

Fizeram parte da mesa da sessão, além de Paulo Maracajá e Carballal, que presidiu a solenidade, o diretor do Vieira, Domingos Mianulli; o presidente da Agência Nacional de Petróleo, Haroldo Lima; o padre da Província Brasil Nordeste, Miguel Martins Filho; os professores do Vieira, Altraci de Azevedo e Dores Margarete Souza; o presidente da Associação de Ex-Alunos do Vieira, Armando Magnavita Filho; o representante dos alunos do EJACAV (Educação de Jovens e Adultos do Colégio Antônio Vieira), Jorge Neres; o presidente da Associação de Pais e Mestres do Vieira, Gregório Rechmann; e a presidente da Comissão de Funcionários do Vieira, Rosangela de Jesus.



Vereador Henrique Carballal

Fotos: Valdemiro Lopes

História

O Colégio Antônio Vieira, obra dos jesuítas da Província Brasil Nordeste, iniciou suas atividades em Salvador no dia 15 de março de 1911. Neste ano, acolheu um pequeno grupo de sete alunos numa sede provisória, uma casa situada à Rua do Sodré nº 43, no Dois de Julho.

No mês de outubro de 1912, diante do rápido aumento do número de alunos, que já eram 347 estudantes, o Colégio transferiu sua sede para a Rua Coqueiros da Piedade nº 7. Em 1926, foi comprado um terreno da antiga Fazenda Garcia, onde seria construído, de 1930 a 1932, o que viria a ser a sede atual. Desde 1970, abriu suas portas para jovens e adultos, no curso noturno gratuito, o EJACAV. Atualmente, são 4.550 alunos que estudam no Colégio Antônio Vieira.

Ouvidoria da Câmara discute ações de Defesa Civil

Cidadãos debatem sobre as áreas de risco e cobram ação do poder público

A urgência do debate e das ações de prevenção aos estragos causados pelas chuvas, ano após ano, em Salvador, mobilizou a comunidade a participar da audiência pública "A política municipal de defesa civil frente às áreas de risco da cidade", realizada pela Ouvidoria da Câmara Municipal na quinta-feira (17). O auditório do Centro de Cultura da Casa foi completamente tomado por representantes de diversas entidades e bairros.



Para Olívia Santana a participação popular foi o maior ganho do evento

O debate, conduzido pela ouvidora-geral da Câmara, vereadora Olívia Santana (PCdoB), contou com a presença de diversos vereadores, além de representantes de órgãos públicos estaduais e municipais. Olívia lamentou a ausência do secretário municipal de Infraestrutura, Euvaldo Jorge, convidado para o evento e representado pelo subsecretário da Defesa Civil, Osny Bomfim.

"Temos realizado diversas tentativas de diálogo com o Executivo Municipal. As audiências públicas são instrumentos importantes para a participação popular nas decisões públicas. Por isso, lamentamos a ausência do secretário de Infraestrutura, que deveria estar aqui, diante da população, prestando contas do que está sendo feito para prevenir os danos causados pelas chuvas", declara Olívia.

Na mesa da sessão estavam Luciano Valadares, diretor de Obras da Superintendência de Conservação e Obras Públicas (Sucop); Dalva Tonhá, diretora de Habitação da Conder; Wladimir Queiroz, gerente regional da Embasa; João Pereira, presidente da Federação das Associações de Bairros de Salvador (Fabs); Glória Cecília Figueiredo, presidente da Sociedade Brasileira de Urbanismo (SBU); além de Valcir Lima, o Mestre Marinheiro, do Engenho Velho da Federação; Dermeval Cerqueira, coordenador do Movimento em Defesa da Moradia e do Trabalho (MDMT); e Sônia Ribeiro, presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Rio Jaguaribe.

"Nossa ideia é que a Ouvidoria assuma o compromisso com todas as comunidades, de acompanhar as ações do Executivo, cobrando rapidez e eficiência na execução das intervenções. A Ouvidoria pode fortalecer a relação com as comunidades cumprindo o papel de monitorar as políticas públicas do município", explicou.

Participação popular

O debate com a plenária ocupou a maior parte da sessão. Inúmeros representantes de diferentes comunidades relataram as suas insatisfações e apresentaram denúncias de obras e programas que estão paralisados, a exemplo dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudecs), que, segundo a estudante de Serviço Social, Nívea Pereira, estão com as atividades paralisadas.

Mestre Marinheiro reclamou da falta de interesse da prefeitura para solucionar os problemas da cidade. "O planejamento para enfrentar o problema das encostas não pode ser feito às vésperas da chegada das chuvas. Precisa ser feito com antecedência, assim como fazem com o Carnaval. A festa não pode ser mais importante do que a vida dos cidadãos", critica. Marli Brandão, da comunidade Antonio Teixeira, em Mirantes de Periperi, reclamou do descaso do poder público com a periferia.

Olívia se comprometeu a acompanhar, junto com a equipe da Ouvidoria, as ações que precisam ser adotadas pelos órgãos públicos e parabenizou a plenária pela participação. "A participação popular e o exercício da cidadania foram os maiores ganhos desta audiência. O povo está de parabéns. Agora precisamos acompanhar e dar as respostas à população, executando as obras e enfrentando este problema com seriedade", concluiu.

Fotos: Valdemiro Lopes



O auditório do Centro Cultural ficou lotado

CÂMARA MUNICIPAL

9ª SESSÃO ORDINÁRIA
3º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 21 DE MARÇO DE 2011 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. TRIBUNA POPULAR 20'

1.

2.

1.4. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/O	05'
2	L/G	05'
3	PTB	05'
4	PR	10'
5	PMDB	10'
6	PSC	10'
7	DEM	10'
8	PT	15'
9	PSB	10'
10	PTdoB	05'
11	PCdoB	10'
12	PRB	10'

ORDEM DO DIA

PROJETO DE LEI Nº 520/09..... Dispõe sobre a obrigatoriedade dos hipermercados, shoppings centers e/ou similares, na criação dos centros de defesa do consumidor – CEDECONS no âmbito do município de Salvador . Com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final e de Direitos do Cidadão.
1ª Discussão – Votação
Autor: vereador ADRIANO MEIRELES.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 63/10..... Concede a Medalha Thomé de Souza ao Sr. João Evangelista de Souza, fundador do Grupo Evangelista de Transportes Urbanos.
Com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final e de Finanças, Orçamento e Fiscalização.
Discussão única – Votação
Autor: vereador EVERALDO BISPO.

REQUERIMENTO Nº 85/11..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário realização de Sessão Especial em homenagem aos 50 anos de Missão da Congregação Ancilas do Menino Jesus, em data a ser marcada.
Discussão única - Votação
Autora: vereadora MARTA RODRIGUES.

REQUERIMENTO Nº 86/11..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial com o objetivo de comemoração dos 80 anos do Esporte Clube Bahia.
Discussão única - Votação
Autor: vereador DR. PITANGUEIRA.

REQUERIMENTO Nº 87/11..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial, com o objetivo de mostrar a importância da inclusão escolar no desenvolvimento do autista, em 01 de abril, às 10h.
Discussão única - Votação
Autor: vereador DR. PITANGUEIRA.

REQUERIMENTO Nº 88/11..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial comemorativa aos 70 anos de criação da Força Aérea Brasileira, e 80 anos de criação do Correio Aéreo Nacional, em 17 de junho, às 19h.
Discussão única - Votação
Autor: vereador PEDRO GODINHO.

REQUERIMENTO Nº 89/11..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial em homenagem ao aniversário da BRIGADA SÃO SALVADOR.
Discussão única - Votação
Autor: vereador TÉO SENNA.

REQUERIMENTO Nº 90/11..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial, em data a ser marcada, com o objetivo de discutir os benefícios da cirurgia bariátrica no combate à obesidade mórbida.
Discussão única - Votação
Autor: vereador HEBER SANTANA.

REQUERIMENTO Nº 91/11..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial, em 15 de junho, em razão do Dia Internacional de Combate à Violência Contra o Idoso.
Discussão única - Votação
Autor: vereador HEBER SANTANA.

REQUERIMENTO Nº 92/11..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, realização de Sessão Especial, em data a ser marcada, para celebrar os 200 anos da Biblioteca Pública do Estado da Bahia.
Discussão única - Votação
Autora: vereadora OLÍVIA SANTANA.

MOÇÃO Nº 14/11

De aplauso pelo 114º aniversário da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – EPUFBA.

Parabenizamos a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia pela comemoração de seu 114º aniversário no ano de 2011, como instituição pública de formação técnico superior sempre pautada na qualidade do ensino.

Fundada em 1897, considerada como o maior Centro de Formação de Engenheiros da Bahia, a Escola Politécnica se consagra com seus mais de cem anos de história como uma das mais antigas do País.

A Escola Politécnica foi criada por iniciativa do célebre engenheiro baiano Arlindo Coelho Fragoso, diante da necessidade de fundar uma escola pioneira, de qualidade e excelência, para os estudos das engenharias, com o intuito basilar de alavancar o próprio desenvolvimento do Estado.

Uma reunião de técnicos, estudiosos e engenheiros da Secretaria de Agricultura, culminou na fundação da EPUFBA à data de 14 de março do ano de 1897, que teve sua primeira sede improvisada em um casarão da Rua das Laranjeiras, no Centro Histórico de Salvador.

A Escola Politécnica, enquanto unidade particular de ensino, dependia de subsídios governamentais para sobreviver, sendo federalizada apenas nos idos de 1933, o que representou um conforto diante todas as situações de instabilidade financeira que teve de enfrentar ao longo de seus primeiros anos de existência. Somente em 1946 foi incorporada definitivamente à Universidade Federal da Bahia, após ter passado cinco anos absorvida pelo Governo do Estado.

Ao longo dos seus 114 anos de existência, a Escola Politécnica da UFBA é a grande responsável pela formação dos engenheiros técnicos e especialistas da área no Estado da Bahia, em que pese a expansão do ensino superior em outras instituições de ensino.

A Escola Politécnica abrigou ainda notáveis personalidades de destaque nacional, como Miguel Calmon e Octavio Mangabeira, dentre outros docentes e discentes da escola. Estes e outros nomes ilustres transformaram o sonho do fundador Arlindo Fragoso, tornando a EPUFBA um centro disseminador de metodologia, cultura e desenvolvimento.

A instituição tem como missão formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável do País, com responsabilidades social, econômica e ambiental. A formação dos profissionais é abrangente, com sólido conteúdo das ciências básicas para a Engenharia e com ações que o capacitam a praticar a cidadania com habilidades de comunicação e ética no relacionamento humano.

Por todo o trabalho desempenhado pela Escola Politécnica, torna-se importante a Câmara de Vereadores parabenizar a instituição, apresentando a presente Moção de Aplauso.

Sala das Sessões, 15 de março de 2011.
VÂNIA GALVÃO

MOÇÃO Nº 15/11

Moção de APLAUSOS E LOUVOR pelos 10 anos de atuação da ONG DISOPBRASIL.

O INSTITUTO DE COOPERAÇÃO BELGOBRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DISOPBRASIL, apoiado pela ONG Belga DISOP – Desenvolvimento Integrado no Sudoeste do Paraná (DISOP), que atua desde 1961, em vários países, além do Brasil, como Guatemala, Filipinas, Moçambique e Camarões, em apoio a projetos de desenvolvimento. Foi fundado em 16 de fevereiro de 2001, com sede na cidade de Inhambupe - BA e com escritório central na Cidade de Salvador -BA.

Desde a sua fundação que o DISOPBRASIL vem apoiando projetos de desenvolvimento sustentável junto a 16 organizações sociais no semiárido baiano e na Cidade de Salvador. São projetos de desenvolvimento da agricultura familiar, de geração de emprego e renda, de cooperativismo, habitação e de equidade de gênero e, acima de tudo, na promoção e garantia dos direitos humanos.

Desenvolve, igualmente, em parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), um processo de formação de lideranças, qualificando os recursos humanos para melhorar sua atuação nas organizações sociais para as políticas de Desenvolvimento Territorial Sustentável. Os cursistas são líderes e dirigentes de organizações não-governamentais e associações, representantes de sindicatos, do Poder Público, fundações, associações, cooperativas, movimentos jovens, de mulheres, LGBT, segmentos religiosos, dentre outros.

Em 2009, além da UEFS e de organizações da sociedade civil, estabeleceu uma parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) para a criação da Universidade Popular do Estado da Bahia (UNIPOP) que deverá iniciar suas atividades no segundo semestre de 2011, através de um primeiro curso de graduação, voltado para a gestão do desenvolvimento local/territorial sustentável, tendo como base a Pedagogia da Alternância, no campus da UNEB, em Serrinha - Bahia.

Além da parceria com entidades e organizações sociais que atuam no semiárido baiano, destacamos a atuação do DISOP na Cidade de Salvador, através da Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão (ACOPAMEC), na qual o foco é o combate à pobreza, fortalecimento da cidadania e a inclusão produtiva.

O DISOPBRASIL tem se constituído em um importante instrumento para a luta e defesa dos direitos humanos em sua real plenitude e para a consolidação da democracia participativa e republicana.

Por tudo exposto, apresentamos na primeira Casa Legislativa do Brasil, MOÇÃO DE APLAUSOS e LOUVOR pelos 10 anos de atuação do DISOPBRASIL, na atuação em prol dos mais necessitados e do fortalecimento da luta e conquista pelos Direitos Humanos e Cidadania.

Sala das Sessões, 14 de março de 2011.
MARTA RODRIGUES

MOÇÃO Nº 16/11

MOÇÃO DE APLAUSOS E LOUVOR à Escola de Samba Ilha da Magia pelo tema do carnaval de 2011 e conquista do prêmio como melhor escola de samba deste ano.

Motivados pelas apresentações da Banda Lagoa, quatro amigos se juntaram em 1993 para aprender a tocar alguns instrumentos, em um rancho nos fundos da casa de uma vizinha do bairro.

Depois do carnaval de 1995, já com a presença de mais alguns integrantes no grupo, os amigos marcaram ensaios para que o carnaval fosse mais organizado, dando bastante ênfase à bateria, como atração principal, com a entrada de outros com mais experiências no samba foi criada a Bateria Show União, da Ilha da Magia.

No carnaval de 1996, a bateria show fez apresentações em alguns bares da Cidade e em outras festas na Lagoa da Conceição, passando a comandar o carnaval local.

Com bastante seriedade e muito trabalho durante todo o ano, a Bateria Show, já com seu uniforme, em 1998, aceitou o convite para tocar durante a escolha da rainha do carnaval da Escola de Samba Unidos da Colonina, situada no bairro do Estreito e com muitos anos de tradição no samba. A bateria foi aplaudida de pé pela comunidade local, ganhando a confiança do povo.

Em 13 de maio de 2000, foi fundado o Bloco Carnavalesco União da Ilha da Magia em seu primeiro ano o bloco embalou mais de quatro mil pessoas pelas ruas da Lagoa da Conceição durante dois dias de folia.

Naquele ano, os ensaios do bloco eram realizados na Escola Básica Henrique Veras, alguns instrumentos foram doados pelo presidente da Federação Catarinense de Surfe (FECASURFE).

No ano seguinte o bloco fez a festa nos quatro dias de carnaval, tendo pelo menos 10 mil pessoas prestigiando o evento, que teve a participação de bandas locais, além de passistas do carnaval de Florianópolis.

Em seu quarto carnaval já melhor estruturado administrativamente e congregando cada vez mais simpatizantes, o Bloco da Ilha começou a ensaiar na Praça Bento Silvério, no centrinho da Lagoa da Conceição, além de motivar os integrantes do Bloco com o carnaval que estava prestes a chegar, virou ponto de encontro de turistas que visitam a capital catarinense durante o verão.

No ano de 2004, a praia da Joaquina foi a inspiração da frenética festa de carnaval que levou outros milhares de pessoas às ruas da Lagoa, sempre em clima de muita alegria e paz.

O ano de 2005 foi marcado pelo movimento de pressão às autoridades municipais para a retomada dos desfiles de blocos carnavalescos na passarela do Samba Nego Quiridu, ainda assim neste ano o bloco foi o responsável por levar 12 mil pessoas às ruas da Lagoa.

No ano de 2006 o calendário do carnaval de Florianópolis ganhou um incremento: o domingo se transformou no dia oficial do desfile dos blocos carnavalescos, neste ano o enredo foi de autoria da Diretoria Cultural União da Ilha da Magia, que resgatava os costumes açorianos e exaltava a importância da preservação da cultura manezinha, levando 600 pessoas a desfilar na passarela do samba Nego Quiridu.

O Bloco União da Ilha da Magia foi o campeão, com a soma de 160 pontos, o único a tirar 10 em todos os quesitos. Como uma escola de samba, o bloco foi dividido em comissão de frente, ala das mães, bateria, ala da comunidade e ala da história, um casal de mestre-sala e porta-bandeira também compôs o desfile que levou os integrantes da escola ao delírio após chegar à dispersão.
No ano subseqüente, a tempestade que caía no domingo de carnaval impediu que cerca de mil pessoas participassem do desfile do Bloco União da Ilha da Magia, contudo, não foi suficiente para atrapalhar e impedir o desempenho dos integrantes, que, pela segunda vez, contribuíram para que o bi-campeonato ficasse com a Lagoa da Conceição.

Com oito anos de fundação os boatos de que em pouco tempo o Bloco União da Ilha da Magia se transformaria em escola de samba ganharam força assim que terminou o desfile do carnaval. O terceiro troféu seguido foi para as mãos do Bloco União da Ilha da Magia com o enredo que resgatava as brincadeiras infantis da antiga Lagoa, tendo mais de 1.200 foliões fazendo a festa que acabou sendo o último desfile como bloco e que, poucos dias depois, começou a desenhar uma nova história cultural em Florianópolis.

O carnaval de 2008 terminou e o terceiro título consecutivo conquistado pelo bloco foi decisivo, era a hora de transformar a história que começou em 1993 em algo muito maior e mais expressivo. Após muitas conversas, os boatos se confirmaram e, em 13 de maio de 2008, dia de seu aniversário, foi fundado o Grêmio Recreativo Escola de Samba União da Ilha da Magia, na Praça Bento Silvério, na Lagoa da Conceição, palco de toda a história, sendo a quinta agremiação carnavalesca de Florianópolis e que, a partir daquele ano iniciava uma nova fase na história do carnaval da capital catarinense.

Em seu primeiro carnaval em 2009 a escola homenageou a Lagoa da Conceição e sua comunidade, o berço onde nasceu a agremiação. Casas no bairro foram transformadas em ateliê de fantasias e não faltou quem colocasse a mão na massa dia e noite para que o desfile de estréia fosse surpreendente. Em fevereiro, com 2.057 integrantes emocionados, quatro carros alegóricos e uma chuva abençoada, adentrava na avenida para o seu batismo, a caçula das escolas de

samba de Florianópolis. Com o enredo "A Lagoa dos Meus Sonhos", a União da Ilha da Magia animou o público e cruzou a avenida para novamente iniciar uma nova fase do carnaval da Ilha e escrever mais uma vez a sua história de união, amizade, trabalho, sucesso, magia e conquistas!

No ano de 2010 foi a vez do enredo "A Magia dos Deuses" que levou para a avenida 2.500 integrantes divididos em quatro setores. Mais uma vez, a União da Ilha da Magia deu um show e levantou a arquibancada com sua comissão de frente impecável abrindo o desfile mágico da agremiação, deixando a sua marca na Passarela do Samba Nego Quiridu. Pela segunda vez a agremiação naquele ano surpreendeu a todos ao conquistar o vice-campeonato!

Em 2010, a América Latina iniciou as comemorações dos festejos dos duzentos anos da independência. Dezenas de guerras pela independência foram travadas do México à Argentina, e todas tiveram o mesmo berço: 1810, o Ano Revolucionário.

Aproveitando essa data mágica, quando muitos países irmãos começaram a sonhar em ser livres de dominadores estrangeiros, encontramos um em especial, Cuba, que, nos dias de hoje ainda é notícia por seus ideais de liberdade, lutas e conquistas sociais, assim como, pelo preço que paga por querer administrar suas terras sem influência de nenhuma potência estrangeira, principalmente da maior delas, os Estados Unidos da América, que, além de vizinho, sempre sonhou em fazê-la um paraíso de ricos e milionários.

Sob essa inspiração nasceu o enredo para o carnaval 2011: "Cuba sim! Em nome da verdade." Este enredo visa a mostrar a saga de um povo que sonhou revolução e lutou para conquistar sua independência. A fibra de pessoas simples, alegres, cheias de sonhos e desejos que valorizam o social, o trabalho, a educação, a cultura e o esporte. Um lugar onde se vive sem miséria ou fome e que mantém acesa a chama dos ideais de liberdade, mesmo com todo o sofrimento do bloqueio que lhe é imposto pela "Nação" a que eles tiveram a ousadia de dizer não!

Perto de completar seus três anos de fundação, a gloriosa escola de samba, nascida no seio popular, consagrou-se como a grande campeã do carnaval 2011. Em uma proposta ousada, causando grande expectativa na sociedade, a escola conseguiu fazer um desfile impecável e conquistar boas notas em quase todos os quesitos, ganhando com 264,8 pontos.

No desfile o destaque foi a filha mais velha de Che Guevara na passarela participando também da apuração na arquibancada, ao lado da comunidade da Lagoa da Conceição. A cada nota dez recebida a comunidade se levantava e comemorava a aproximação do título. O enredo da UIM foi cantado por todos, e palavras de ordem como "Cuba sim, yankees não. Viva Fidel e a revolução" também foram ecoadas.

O destaque na pontuação foi também para a Comissão de Frente, que, na Passarela Nego Quiridu montou um mosaico com o rosto de Che Guevara, e para a bateria UIM, com todos os seus integrantes vestidos de guerrilheiros revolucionários.

A coroação da escola de samba UIM vem em um momento oportuno, onde a Revolução é posta em xeque por analistas internacionais, em face das mudanças econômicas e políticas que estão em curso na ilha. A necessidade de adaptação da ilha às mudanças ocorridas nas últimas décadas e aos novos parceiros econômicos, como o Brasil e a Venezuela, exige transformações na estrutura da sociedade socialista. Porém, essas mudanças podem consolidar a revolução. Em outras palavras, as mudanças são necessárias para garantir a continuidade do projeto revolucionário. Mais ainda, podem orientar incentivar e mobilizar novas inflexões em todo o mundo, oferecendo instrumentos de luta para os revolucionários e revolucionárias.

Iniciativas como o enredo da Escola de Samba Ilha da Magia é fundamental para relembrar o significado da luta da pequena ilha, presente na resistência do povo cubano e nas lutas do mundo inteiro, incluindo no Brasil.

Por todo o exposto, considerando que a União da Ilha da Magia, Escola de Samba mais nova da festividade momesca de Florianópolis, ousou transmitir e entoar o que representou Cuba para os outros países latino-americanos em sua independência e soberania frente às potências capitalistas, apresentamos MOÇÃO DE APLAUSOS E LOUVOR nesta primeira Casa das Leis do Brasil pelo tema do carnaval de 2011, que a levou ao pódio das campeãs.

Sala das Sessões 14 de março de 2011
Marta Rodrigues

MOÇÃO Nº 17/11

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, ESTADO DA BAHIA, faz inserir nos seus anais, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO e APLAUSO em comemoração aos 30 anos de fundação do SETPS (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Salvador).

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Salvador – SETPS, estará lançando a publicação De cá prá lá em Salvador – Reportagem –história do transporte público de passageiros na primeira Capital do Brasil. O livro faz parte das comemorações pelos 30 anos do SETPS.

Sala das Sessões, 15 de março de 2011.
EDSON DA UNIÃO

MOÇÃO Nº 18/11

Moção de APLAUSOS pelo DIA INTERNACIONAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL.

O Dia Internacional contra a Discriminação Racial é comemorado em 21 de março. É celebrado em março em referência ao Massacre de Shaperville, e foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 21 de março de 1960, em Joanesburgo, na África do Sul, 20.000 pessoas faziam um protesto contra a Lei do Passe que obrigava a população negra a portar um cartão que continha os locais onde era permitida sua circulação. Porém, mesmo tratando-se de uma manifestação pacífica, a polícia do regime de apartheid abriu fogo sobre a multidão desarmada, resultando em 69 mortos e 186 feridos.

No Brasil e principalmente na Bahia, ainda vemos casos de discriminação racial, isso é uma falta de respeito com o ser humano. É muito triste que nos dias atuais em que tudo evolui, muitas pessoas tenham pensamentos arcaicos e medíocres a ponto de querer ser superior ao outro pelo simples fato da cor da pele.

Proponho a presente Moção de Aplausos pelo Dia Internacional Contra a Discriminação Racial.

Sala das Sessões, 16 de março de 2011.
DR. GIOVANNI

*Republicado por ter saído com incorreção.

10ª SESSÃO ORDINÁRIA
3º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 22 DE MARÇO DE 2011 - 14h30min.

1 - **EXPEDIENTE**

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias (tempo)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/G	05'
2	L/O	05'
3	PMN	10'
4	PT	10'
5	PSL	10'
6	PDT	10'
7	PTN	10'
8	PMDB	10'
9	PSB	10'
10	PRP	05'
11	PPS	05'
12	PTC	05'

Fotos: César Rasec



Vereador Joceval Rodrigues se emocionou na homenagem à irmandade

Congregação Calasanziana é homenageada

Sessão especial destaca atuação da irmandade e o seu trabalho pastoral

A Congregação das Filhas Pobres de São José de Calasanz completou 25 anos de atividade pastoral no Brasil. Para marcar a data, por iniciativa do vereador Joceval Rodrigues (PPS), a Câmara Municipal de Salvador realizou na manhã de sexta-feira (18), no Plenário Cosme de Farias, sessão especial que mostrou o trabalho social da Congregação e homenageou a Irmã Francesca Cimarossa, destacada representante da irmandade.

"Além da atuação nas pastorais, as irmãs Calasanzianas se notabilizam pelo trabalho desenvolvido com crianças e adolescentes, oferecendo apoio sócio-educativo e diversas atividades educativas, esportivas e profissionalizantes", afirmou o vereador Joceval Rodrigues.

As irmãs Calasanzianas, acrescentou, "são mulheres dispostas a entregar a vida por amor ao próximo e não medem esforços para ajudar os menos favorecidos". Representante maior da Congregação em Salvador, a Irmã Francesca Cimarossa foi homenageada pelo vereador Joceval Rodrigues com uma placa pelos 22 anos de missão aos menos favorecidos.



Irmã Francesca Cimarossa: placa pelo trabalho social

Gratidão

"Sou pequena diante de tanta homenagem. Agradeço a Deus pelo dom que ele me deu", disse emocionada e grata a Irmã Francesca. As virtudes da homenageada foram assinaladas, também, pelo vereador Odiosvaldo Vigas (PDT), que a classificou como "uma mulher guerreira".

Crianças da Escola Educar é Libertar, do Vale dos Lagos, marcaram presença na sessão especial aberta com um vídeo sobre o trabalho missionário da irmandade. O violonista Márcio Santiago cantou música com mensagem cristã e a vereadora Marta Rodrigues (PT) conferiu de perto a justa homenagem prestada pela Câmara.



Participaram da mesa de trabalho os padres Bento Santos (Paróquia Divino Espírito Santo) e César Dias (Paróquia Conversão de São Paulo); os sobrinhos da Irmã Francesca Cimarossa, Sandro e Antonella; as funcionárias da Escola Educar, Francelina Barreto e Leonice Pereira; a representante do Projeto Conexão Vida, Maria Del Pilar; o integrante da Paróquia Conversão, José Carlos Barreto; e o secretário municipal da Reparação, Ailton Ferreira.